



Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES
Centro de Ciências Exatas
Departamento de Engenharia Civil

MEMORIAL DESCRITIVO

CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO:

Área total construída: **108,92 m²**

PÉ-DIREITO: **2,80 m**

Tipo de Construção: **Piso Granilite e Vinílico, paredes em alvenaria, estrutura de concreto moldado in loco, forro em Gesso, telhado em estrutura de madeira e telha de fibrocimento, platibanda em alvenaria.**

LOCAL: **Rua 22, esquina com Avenida 21 – Bairro Aeroporto - Mineiros (GO)**

PROPRIETÁRIO: **FUNDAÇÃO INTEGRADA DE ENSINO SUPERIOR DE MINEIROS**

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

1. INTRODUÇÃO:

- 1.1. O presente Memorial Descritivo apresenta as recomendações para a REFORMA E ADEQUAÇÃO de uma edificação da Fundação Integrada de Ensino Superior de Mineiros. A reforma consiste na adequação da áreas internas, com execução de novas paredes internas, remoção dos beirais existentes e criação de platibandas de alvenaria, instalação do forro de Gesso, demolição de paredes internas para instalação de esquadrias conforme indicação do projeto arquitetônico, execução de novo piso em Granilite e Vinílico conforme detalhamento no projeto arquitetônico, ajustes hidráulicos e elétricos conforme a proposta. Os projetos estão em versão dwg (Autocad 2013).
- 1.2. Para a elaboração da proposta de orçamento a empresa participante deverá enviar um técnico ao local da construção existente para análise da mesma, bem como dos projetos de adequação. Também deverá ser acompanhado pelos autores dos projetos para definições e esclarecimentos da obra.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS:

- 2.1. A locação das novas alvenarias internas deverá ter o seu alinhamento rigorosamente igual ao projetado;
- 2.2. Prever as instalações e os equipamentos de proteção, conforme determinações da NR -18;
- 2.3. A obra deverá ser suprida de todos os materiais e EPI's necessários para garantir a segurança e higiene dos operários (capacetes, botinas, uniforme, etc...).

3. FUNDAÇÕES - INFRAESTRUTURA - ATERRO DO BALDRAME:

- 3.1. Deverá atender as prescrições contidas na NBR 6122 de 1994;

- 3.2. Necessitará de Vigas de Fundação (baldrames) todas as alvenarias que deverão ser construídas. O tipo de fundação será em estacas com diâmetro de 30cm executadas com trado manual.
- 3.3. Vigas de Fundação (Baldrame): em concreto armado de 12 x 30 cm, sendo o comprimento o perímetro das novas alvenarias;
- 3.4. O material a ser utilizado para o aterro do baldrame deverá estar isento de matéria orgânica;

4. IMPERMEABILIZAÇÃO:

- 4.1. Deverá ser feita a impermeabilização da viga baldrame, na superfície que ficará em contato com o solo, antes da execução da alvenaria, com pintura asfáltica ou similar, com aplicação de 03 demãos.

5. PAREDES E PILARES:

- 5.1. As alvenarias externas e internas serão executadas com tijolos de oito furos (9 x 14 x 19 cm), de forma a ficarem com aproximadamente 15 cm de espessura (33 tijolos/m²), ambas rebocadas interna e externamente;
- 5.2. Todas as aberturas tipo janela deverão receber VERGA e CONTRA-VERGA com as dimensões de 9 x 14 x "c" (em cm), onde 9cm representa a largura da alvenaria especificada, 14cm é a altura da alvenaria e "c" deverá ser o comprimento da VERGA e CONTRA-VERGA, o qual será sempre o comprimento do vão acrescidos de no mínimo 20 cm para cada lado da verga.
- 5.3. As alvenarias que serão construídas deverão ser assentadas com argamassa de cimento, cal e areia lavada, traço 1:2:6 respectivamente. As alturas das paredes deverão ser de acordo com projeto.
- 5.4. Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e prumadas, as juntas deverão ser de 1,0 cm de espessura e limpadas com espuma.

6. REVESTIMENTOS:

- 6.1. **Chapisco:** as alvenarias deverão ser chapiscadas antes da execução do reboco; deverá ser adotado para o chapisco argamassa de cimento e areia traço 1:3, o chapisco deverá ser aplicado diretamente nas alvenarias umedecidas, de maneira que cubra toda superfície do tijolo.
- 6.2. **Emboço** (massa grossa): O traço da argamassa deverá ser 1x1x6 (cimento, cal, areia), A espessura média de aplicação será de 1 cm.
- 6.3. **Reboco** (massa fina): O traço da argamassa deverá ser 1x1x6 (cimento, cal, areia). A espessura média de aplicação será de 0,50 cm.
- 6.4. **Massa Corrida:** Deverá ser aplicada duas demãos de massa corrida LÁTEX nas paredes internas.
- 6.5. **Revestimentos DML:** Azulejos nas paredes até 1,80 metros de altura em todo perímetro interno do ambiente, acima deverá aplicar Massa Corrida conforme item 6.4.

7. FORRO:

- 7.1. Forro em Gesso pintado na cor Branca.
- 7.2. Platibanda em alvenaria conforme exemplificado no projeto arquitetônico.
- 7.3. Rufo e calhas galvanizados e pingadeira de concreto.
- 8. PISOS:**
- 8.1. REVESTIMENTOS – Deverá ser utilizado piso em Granilite conforme especificações cores definidas pela Contratante.
- 8.2. CALÇAMENTO - Calçada de 0,60m no perímetro da edificação.
- 9. PINTURAS:**
- 9.1. PREPARAÇÃO - As superfícies devem estar secas, isentas de óleos, graxas e material pulverulento. As superfícies devem ser lixadas antes do início da pintura;
- 9.2. REVESTIMENTO FINAL - Deverá ser executada pintura nas paredes externas com fundo preparador e duas demãos de textura acrílica, nas cores especificadas pela Contratante.
- 9.3. Nas paredes internas deverá ser executada em duas demãos pintura acrílica.
- 10. ESQUADRIAS:**
- 10.1. PORTAS INTERNAS DE MADEIRA - Fornecimento e colocação das esquadrias de madeira, de acordo com projeto arquitetônico;
- 10.2. PORTAS EXTERNAS DE VIDRO - Fornecimento e instalação das portas de vidro, indicadas nas dimensões conforme Projeto Arquitetônico;
- 10.3. JANELAS DE VIDRO - Fornecimento e colocação de esquadrias, batentes, guarnições e respectivas ferragens em alumínio, na cor natural, com acabamento fosco.
- 10.4. Esquadrias com vidro TEMPERADO 8 mm, exceto portas, que terá na espessura de 10 mm.
- 11. INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA:**
- 11.1. Instalações de Água:**
- 11.1.1. Deverão estar de acordo com as normas técnicas da ABNT e do órgão competente local;
- 11.1.2. Rede de água geral com tubo PVC rígido soldável, Ø 50 mm com registro esfera 2”;
- 11.1.3. Distribuição com rede principal de Ø 25 mm, com redução para Ø 20 mm para os pontos de água e redução final para ½”.
- 11.2. Instalações Sanitárias:**
- 11.2.1. Rede de esgoto em PVC branco, marca “Tigre” ou similar, observando-se as declividades mínimas, assentados sobre valas compactadas e alinhadas de forma a não criar bolsões, até as caixas de inspeção.
- 11.2.2. A execução da rede interna de esgoto dos pontos de utilização até as caixas de inspeção (inclusive sua execução) e a conexão destas até a rede principal de esgoto serão por conta da contratada;
- 11.2.3. As caixas de inspeção serão de alvenaria maciça, com tampa móvel de concreto, com dimensões internas de 60x60 cm e profundidade de 50 cm, rebocadas internamente e externamente todas sifonadas.

11.3. Instalações Pluviais:

- 11.3.1. A cobertura será fechada com platibanda;
- 11.3.2. As águas das chuvas escoadas pelas telhas de fibrocimento serão levadas pela calha com seção de 250 x 250mm, que seguirão o alinhamento das platibandas;
- 11.3.3. A água da calha será drenada pelos tubos de queda;
- 11.3.4. Os tubos ao lado das paredes externas são de Ø100mm;

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

- 12.1. Deverá atender a NBR 5410 e normativos da concessionária CELG;
- 12.2. Entrada subterrânea padrão até o CD 1. Observando as orientações da NBR 5410, iluminação e tomadas devem estar em circuitos diferentes, conforme projeto elétrico.
- 12.3. Todos os disjuntores serão do modelo DIN;
- 12.4. Fiação: da rede geral até o CD fio de Ø 10 mm², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV;
- 12.5. Fiação de circuitos Terminais: Serão utilizados cabos com Ø 1,5 mm² e Ø 2,5 mm² ANTI-CHAMA 450/750 V, seguindo as bitolas exigidas para cada circuito;
- 12.6. As tomadas e interruptores serão avista, marca Pial, com caixas de derivação 4x2;
- 12.7. Luminárias com potência e disposição conforme projeto elétrico;
- 12.8. Eletrodutos: Será utilizado eletroduto de PVC flexível de ¾" (25 mm) e de 32 mm exemplificados os caminhos e as referentes bitolas no projeto elétrico;

13. LOUÇAS E METAIS:

- 13.1. Torneiras de metal Docol ½;
- 13.2. Louças marca Celite ou similar;
- 13.3. Vasos sanitários com caixa de descarga acoplada;

14. CONCLUSÃO DA OBRA:

- 14.1. Todos os equipamentos e utensílios deverão ser testados e aprovados, estando os mesmos funcionando perfeitamente.
- 14.2. A obra deverá estar em condições de receber os certificados dos órgãos públicos necessários para a utilização dos mesmos.
- 14.3. Em todas as etapas deverão ser consultados os fiscais e autores dos projetos para as devidas compatibilizações e ajustes necessários durante a obra.

15. LIMPEZA GERAL:

- 15.1. As unidades deverão ser limpas quando da conclusão da obra, inclusive as áreas externas.
- 15.2. Os materiais de construção e outros similares que estiverem depositados no canteiro de obras deverão ser removidos.

Mineiros 05 de Fevereiro de 2018.